



O Curso de “Atendimento em Auriculoterapia: integralidade e Medicina Tradicional Chinesa”, foi oferecido em caráter de Educação Permanente, pela Comissão Municipal de Práticas Integrativas e Educação Popular em Saúde – COMPICS&EPS conjuntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Departamento de Gestão do Cuidado Ambulatorial, num total de 18 horas.

Participaram do curso 17 auriculoterapeutas da Rede, incluindo profissionais de instituições conveniadas com a Secretaria de Saúde. O curso foi ministrado pelo Dr^o Mário Sebastião Cabral, professor do Curso de Auriculoterapia do Ministério da Saúde. O conteúdo foi dividido em módulos teórico e prático, ofertado junto a USF da CDHU.

A formação de profissionais para oferta de PICs (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) no SUS é uma das frentes de atuação dessa Comissão, e faz parte das ações que estão sendo promovidas pela COMPICS&EPS para implementação do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares e Educação Popular em Saúde, aprovado na Lei Municipal N^o 18.798 de 21/09/2018.

As PICs são tratamentos baseados no modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras.

É importante ressaltar que as PICs servem para complementar e integrar o tratamento convencional que o paciente recebe no SUS. Elas não substituem o tratamento convencional, mas podem potencializar os seus efeitos, reduzir o uso de medicamentos e diminuir os custos com a saúde melhorando a qualidade de vida.

AURICULOTERAPIA - Inspirada na terapia milenar chinesa, a auriculoterapia tem sido importante aliada da medicina brasileira. Embora possa utilizar agulhas, não causa nenhum desconforto. Pelo contrário, alivia dores do corpo e da alma, sem efeito colateral nem dependência química.

A auriculoterapia trata doenças como enxaqueca, paralisia facial, enurese noturna, neuralgia intercostal, artrites e espondilites, dores ciáticas; lombalgias e fibromialgia.

(13-11-2023)